**PERFIL LIPÍDICO DE CABRITOS ALIMENTADOS COM DIETAS CONTENDO ENZIMAS EXÓGENAS**

Rodrigues GRD1, Santana AG1, Siqueira MTS1, Andrade VG1, Oliveira MR1, Vilaça LEG2, Fonseca AL1, Souza AM1, Gomes PR1, Macedo Júnior GL3

:

1. Graduação em Zootecnia na Universidade Federal Uberlândia - UFU, Minas Gerais - MG.
2. Graduação em Medicina Veterinária na Universidade Federal Uberlândia - UFU, Minas Gerais - MG.
3. Professor Adjunto I da Universidade Federal de Uberlândia

E-mail: grdrodrigues@outlook.com

Produtos enzimáticos, na nutrição de ruminantes, são provenientes de extratos concentrados da fermentação bacteriana (Bacillus spp.) ou fúngica (Aspergillys niger), que possuem ação enzimática específica. A aplicação desses aditivos pode melhorar a digestibilidade e aumentar a taxa de passagem dos alimentos, proporcionando maior ingestão de matéria seca. Dessa forma, esse trabalho teve como objetivo avaliar o efeito da inclusão de enzimas amilolíticas, fibrolíticas e proteolíticas no perfil lipídico de cabritos mestiços leiteiros com idade média de três meses. O experimento foi na Universidade Federal de Uberlândia. Para isso, foram utilizados 21 cabritos que foram alocados em quatro baias coletivas. A dieta ofertada teve composição de silagem de milho e concentrado, onde as enzimas foram adicionadas ao concentrado. A alimentação foi ofertada às 08:00 e 16:00, sendo distribuído 50% do total diário em cada um desses turnos. Foram avaliados quatro tratamentos: controle (sem enzima), Allzyme® (enzima proteolítica), Fibrozyme® (enzima fibrolítica) e Amaize® (enzima amilolítica). A dose de fornecimento dos produtos foi de acordo com o disponibilizado pelo fabricante (Alltech®). As coletas de sangue aconteceram a cada 30 dias, no período da manhã, antes do primeiro arraçoamento do dia. O experimento foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado com medidas repetidas no tempo. Para a comparação dos tratamentos foi utilizado o teste SNK, já para avaliação do efeito dos períodos foi adotado o estudo de regressão ao nível de 5% de significância. As variáveis avaliadas foram: Triglicerídeos, colesterol, VLDL, HDL e LDL/HDL. Não houve diferença estatística para nenhuma das variáveis com relação aos tratamentos (P>0,05), o que pode ter sido ocasionado devido a relação concentrado:volumoso ser a mesma para todos os grupos experimentais. Já para o período, o tratamento Amaize® foi o único que não apresentou diferença (P>0,05) para o período de estudo. Já os grupos controle, Fibrozyme® e Allzyme® tiveram resposta quadrática para as relações entre LDL/HDL e CT/HDL (P<0,05). Essas respostas podem ser associadas ao colesterol, uma vez que também ele teve o mesmo padrão em relação ao período. Todos os valores obtidos estão em índices adequados para a o estágio de vida da espécie avaliada, logo, foi possível concluir que a adição de enzimas exógenas na nutrição de cabritos em crescimento não prejudica os níveis lipídicos desses animais.